

Clube das Cartas Secretas

Estado: São Paulo (SP)

Etapa de Ensino: [Ensino Fundamental II](#)

Modalidade: [Educação Regular](#)

Disciplina: [Sociologia](#)

Formato: [Presencial](#)

+ **Cláudia Naoum**

Cláudia Naoum é formada em Comunicação Social e tem especializações nas áreas de Antropologia, Escrita Criativa e Roteiro Audiovisual. É escritora, dramaturga e roteirista e nos últimos anos vem dedicando sua escrita para o público infantil, introduzindo personagens que são normalmente dissidentes da norma. Tem três livros publicados e este ano lançará seu quarto livro. Além desse trabalho, também cria conteúdo educativo com a temática LGBTQIAP+.

Objetivos

Objetivo geral: sensibilizar os alunos para a questão das diferenças sociais, físicas, e comportamentais, provocando a reflexão sobre preconceitos e também a luta por direitos.

Objetivo específico 1: Compreender o conceito de desigualdade na sociedade atual.

Objetivo específico 2: Reconhecer os diferentes tipos de desigualdades existentes (social, racial, de gênero etc.).

Objetivo específico 3: Refletir sobre as consequências das desigualdades para a vida das pessoas.

Objetivo específico 4: Estimular a empatia entre os estudantes

Conteúdo

- Relações de poder na sociedade
- O que compõe as identidades
- Desigualdades social, de gênero e de raça
- Futuros mais justos e igualitários

Metodologia

A atividade é dividida em 3 partes:

Parte 1 - Conceito:

A atividade começa com uma apresentação dos tópicos que serão abordados - relações de poder,

identidades, desigualdade social, de gênero e de raça -, com slides trazendo conceitos, exemplos e vídeos curtos. A cada tópico, há uma proposta de interação com a classe para questionar o quanto se sabe sobre aquele tema.

Parte 2: Dinâmica

Depois do primeiro contato com a temática, os estudantes vão para a atividade prática: escrever cartas anônimas se colocando no lugar de um grupo minorizado, nas quais relatam como se sentem para uma pessoa preconceituosa. Por exemplo: um aluno do gênero masculino escolhe uma personagem mulher e escreve uma carta a essa personagem, endereçada a alguém que a ofendeu, dizendo o que sente. Outro exemplo: um aluno cisgênero e heterossexual escolhe ser um personagem trans, e escreve, então, uma carta a alguém que não o aceita.

A provocação da atividade está em "calçar os sapatos do outro". Quando terminam de escrever, os estudantes fazem uma troca de cartas aleatoriamente, e, depois, devem respondê-las. Como as cartas foram endereçadas a pessoas preconceituosas, os educandos devem responder como sendo essas pessoas, o que diriam para quem sofreu preconceito - de uma forma intencional em serem pessoas melhores.

Parte 3: Leitura e discussão

Depois que escreverem as respostas, a turma lê as cartas e as respostas, e discute sobre o que escreveram, como se sentiram, escrevendo sobre vivências diferentes, e compartilha se algo mudou no modo de pensar sobre o outro.

Recursos Necessários

Papel Sulfite
Lápis e caneta
Borracha
Projetor

Duração Prevista

1 encontro de 2 horas para turmas de até 20 pessoas.

Processo Avaliativo

A partir das cartas recebidas e lidas em voz alta, conseguiremos perceber se os alunos conseguiram captar os tópicos abordados na atividade. Além disso, a proposta contempla uma breve discussão final para compreender o antes e o depois - se o que pensavam antes da atividade mudou algo com relação aos temas abordados.

Referências Bibliográficas

FOUCAULT, Michel. A história da sexualidade.

LOURO, Guacira Lopes. Pensando o gênero: uma visão multidisciplinar.

BUTLER, Judith. Problemas de gênero.

BUTLER, Judith. A Teoria Queer.

COLL-PLANAS. Dibujando el género.

DAVIS, Angela. Mulheres, Raça e Classe.

CRENSHAW, Kimberlé. Interseccionalidade na Discriminação de Raça e Gênero. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4253342/mod_resource/content/1/InterseccionalidadeNaDiscriminacaoDeRacaEGenero_KimberleCrenshaw.pdf.